



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

COMUNICADO DE IMPRENSA

Hoje começamos a nossa Conferência de Imprensa convidando a todos no sentido de observarem com rigor todas as medidas estabelecidas pelo decreto Presidencial n°11/2020 de 30 de Março, através do qual Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, declarou o Estado de Emergência por razões de calamidade pública. O

sucesso da luta contra a COVID-19 depende do engajamento de todos e de cada um de nós.

Nas últimas 24 horas foi registado, em todo o Mundo, um total cumulativo de 2.414.464 casos, sendo 80.585 casos novos, correspondendo a um aumento de 3.3%.

A nível global, existe um cumulativo de 165.174 óbitos, dos quais 4.356 óbitos ocorreram nas últimas 24 horas, o que corresponde a um aumento de 2.6%. Há também a salientar que 629.433 pessoas recuperaram da COVID-19.

Em África temos um total cumulativo de 22.275 casos confirmados, sendo 1.179 registados nas últimas 24 horas, o

que corresponde a um aumento de 5.2%, e um total cumulativo de 1.119 óbitos. É importante salientar que ao nível do continente temos o registo de 5.489 recuperados.

Em Moçambique, temos um cumulativo de 11.150 pessoas em quarentena, sendo que actualmente existem 1.854 pessoas em seguimento.

Até hoje, 20 de Abril de 2020, em Moçambique foram testados 1 110 casos suspeitos, dos quais 69 nas últimas 24 horas. Dos novos casos testados todos revelaram-se negativos para o coronavírus. Portanto, o nosso País continua com 39 casos positivos, sendo 31 de transmissão local e 8 importados.

Devido a ocorrência de casos de transmissão local de Covid-19 o **Ministério da Saúde** adverte a adopção das medidas de prevenção correctas seguindo as seguintes instruções:

- Lavar sempre as mãos com água e sabão ou cinza ou usar desinfectante;
- Sempre que tossir ou espirrar cubra a boca com o braço dobrado em forma de “V” ou um lenço de papel e depois deitar ao lixo e de seguida lavar as mãos;
- Evitar tocar na cara: olhos, boca e nariz sem lavar as mãos;
- Manter distância de 1 metro e meio em relação a outras pessoas;
- Evitar aperto de mão, abraços, beijos;
- Evitar locais com aglomerados de pessoas;

- Uso de máscaras quando o distanciamento social é impraticável.

A Violência Baseada no Gênero (VBG) continua a ser uma ameaça global à saúde pública e das Mulheres e Adolescentes em Situações de Emergência.

Este momento de Isolamento social é importante para a prevenção da COVID-19, mas pode significar aumento do risco para as vítimas de violência doméstica.

Por isso, apelamos à vítima para, sempre que precisar de ajuda, falar com alguém de confiança ou ligar imediatamente para o número 116, Linha Fala Criança, para denúncia. É

gratuito. Todos são convidados a fazer denúncias sobre a violência doméstica!

Se for vítima de violência sexual, dirija-se imediatamente à Unidade Sanitária, pois:

- a) a vítima de violência sexual precisa, em primeiro lugar, de cuidar da sua saúde, porque se não for tratada dentro de 3 dias, corre um grande risco de ficar infectada pelo HIV e outras doenças de transmissão sexual. Ou pode apanhar uma gravidez indesejada e desenvolver problemas psicológicos.

Importa referir que a COVID-19 está a causar alguma incerteza para muitas pessoas, e torna cada vez mais difícil a vida das pessoas que sofrem de violência.

Por isso, apelamos a estas pessoas para que neste período fiquem Isoladas, sim, mas não sozinhas.

Maputo, aos 20 de Abril de 2020